



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 05/2023 ANEXO III - PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

1.1. **Serviço (objeto da parceria):** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), visando prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na seguinte modalidade (*identificar com um X*):

() SCFV: para Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos

(X) SCFV: Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

1.2. **Quantidade de grupos solicitados: 04 grupo(s)** com capacidade de atendimento de até 30 (trinta) usuários cada, **totalizando 120 usuários**

1.3. **Abrangência:** Noroeste: G7 - Distrito de Assistência Social (DAS) Noroeste

2. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

2.1. **Nome da instituição:** CASA DE MARIA DE NAZARÉ

2.2. **Nº do CNPJ da instituição:** 58.391.681/0001-46

2.3. **Website oficial da instituição:** www.casademariadenazare.org.br

3. UNIDADE EXECUTORA

3.1. **Nome da unidade executora:** UNIDADE I: CASA DOS ANJOS

3.2. **Nº do CNPJ da unidade executora:** 58.391.681/0003-08

3.3. **Endereço da unidade executora:** Rua Ondina Moreno de Lima, 546 – Jardim. Liliza – Campinas/SP CEP: 13.058-272

3.4. **Telefone da unidade executora:** (19) 3221-0433

3.5. **E-mail da unidade executora:** casadosanjos@casademariadenazare.org.br



Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

3.6. DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE NA UNIDADE EXECUTORA:

A Unidade foi inaugurada em março de 1998 e em 2020 iniciou-se uma grande reforma e ampliação dos espaços, com recursos financeiros advindos através de parceria com ministério público do trabalho e iniciativa privada. A casa foi, então, reinaugurada em outubro de 2022 com as devidas melhorias estruturais, propiciando melhores condições de ambiente, de espaço e qualidade de serviço para os usuários e Equipe de trabalho.

PISO TÉRREO

Utilização de 1 espaço destinado para estacionamento com capacidade para aproximadamente 50 automóveis, fechado com portão e cadeado;

Utilização de 1 espaço para Recepção externa dos usuários, famílias e comunidade, contendo poltronas com 08 lugares ao ar livre;

Utilização de 1 sala para Recepção interna dos usuários, famílias e comunidade, contendo aparador de madeira com bebedouro e 13 poltronas;

Utilização de 02 Instalações sanitárias de uso exclusivo famílias e comunidade, contendo 2 boxes femininos e 2 masculinos ambos com piso revestido de cerâmica e paredes de azulejos, com lavabos, espelhos, cestos de lixo, porta papel toalha e porta sabonete líquido para as mãos;

Utilização de 1 sala destinada para a Coordenação, mesa em L de madeira com armário e 03 gavetas, cadeiras, 01 notebook com acesso à internet, lousa de vidro com logo da OSC e um armário baixo de madeira;

Utilização de 1 sala destinada para o Datacenter, com rack para distribuição do cabeamento de internet para a casa e, mesa com 02 modem de internet;

Utilização de 1 sala destinada para Equipe Técnica do serviço contendo ventilador, telefone sem fio, celular corporativo, 06 mesas de madeira com gavetas, 06 cadeiras, 06 computadores com acesso à internet, 01 impressora multifuncional e 01 impressora colorida, lousa de vidro com logo da OSC, 02 armários baixo e 02 arquivos de aço;

Utilização de 1 sala destinada para Projetos e voluntários contendo 05 mesas de madeira com gaveta, 05 cadeiras, notebook com acesso à internet, lousa de vidro com logo da OSC e armários de madeira grande e 01 pequeno;

Utilização de 2 salas destinadas para o atendimento individual e /ou grupal junto aos usuários, famílias e comunidade local com privacidade, contendo 01 mesa e 03 cadeiras em cada sala, porta com chaves e janelas com persianas

Utilização de 1 sala destinada para reuniões, contendo 1 mesa de madeira com 10 cadeiras giratórias, armário, porta com chaves e janelas com persianas;

Utilização de 03 salas destinadas para realização das atividades socioeducativas com



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

adultos, com capacidade para 30 pessoas contendo: 2 lousa digital, armários de aço, cadeiras e carteiras, ventiladores, janelas com grades e cortinas;

Utilização de 1 Sala destinada para a realização de atividades socioeducativas para adultos para práticas de expressão corporal, alongamento, fórum, rodas, com capacidade para 50 usuários.

Utilização de 1 sala destinada para atividades socioeducativas de culinária/oficinas com os usuários do serviço, contendo: bancada de inox com pia, fogão cooktop elétrico com 4 bocas, forno elétrico, 02 mesas de inox, geladeira, utensílios de cozinha, batedeira, prateleiras de alvenarias, porta com chaves e janelas;

Utilização de 02 Instalações sanitárias destinadas para uso exclusivo adultos, famílias e comunidade, sendo 1 feminino e 1 masculino, contendo 03 divisórias cada um, ambos com piso revestido de cerâmica e paredes de azulejos, com chuveiros, espelhos, lavabos, cestos de lixo, porta papel toalha e porta sabonete líquido para as mãos;

Utilização de 1 espaço destinado para Refeitório com capacidade para 250 usuários por período, contendo: 25 mesas de inox, 250 cadeiras adequadas para o refeitório, 2 buffets de comida quente e 2 buffets de salada, equipamento de mídia, som e microfone, cestos de lixo, 02 bebedouros em inox, 03 mesas de apoio em inox;

Utilização de 2 Instalações sanitárias destinadas para uso exclusivo das funcionárias da cozinha, ambos com piso revestido de cerâmica e paredes de azulejos, espelhos, lavabos, cestos de lixo, porta papel toalha e porta sabonete líquido para as mãos;

Utilização de 1 espaço destinado para a Cozinha da OSC contendo: 1 mesa de inox, 1 câmara fria (congelado), 2 câmaras frias (refrigerado), 1 fogão industrial com 6 bocas e forno, 1 coifa de inox para o fogão de 6 bocas, 1 máquina de lavar louça industrial, 4 pias de inox com bancada, com torneiras e filtros, 1 batedeira industrial, 1 liquidificador industrial, 1 espremedor de frutas industrial, 01 descascador de legumes industrial, 1 prateleira de inox para os pratos, talheres, copos e demais utensílios da cozinha, 1 Pass Through quente, 1 Pass Through frio, 1 processador de alimentos robocop, 03 janelas blindex de vidro, porta estilo vai e vem (bang-bang) com visor e 01 porta de alumínio na saída, 01 espaço destinado para abastecer os utensílios de cozinha, 01 espaço destinado para receber os utensílios (pratos e talheres dos usuários) para ser lavado, cozinha revestida em azulejo e piso revestido em gail (antiderrapante);

Utilização de 1 Câmara fria de lixo, destinado para o armazenamento do lixo da instituição;

Utilização de 1 espaço denominado dispensa, reservado para armazenamento dos alimentos estocáveis recebidos pelo CEASA, com prateleiras de pedra (mármore) janela e porta com chave;

Utilização de 1 espaço denominado dispensa, reservado para armazenamento dos alimentos estocáveis de doações recebidas pela OSC, materiais de eventos e utensílios de cozinha com prateleiras de pedra (mármore);

Utilização de 02 Instalações sanitárias para uso masculino e feminino de uso exclusivo



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

aos usuários, com 3 divisórias cada um, ambos com piso revestido de cerâmica e paredes de azulejos, espelhos, lavabos, bancadas de mármore, cestos de lixo, porta papel toalha e porta sabonete líquido para as mãos;

Utilização de 1 espaço destinado para Refeitório dos funcionários, contendo: 02 mesas inox, 20 cadeiras, 01 frigobar, 01 mesa de apoio e 01 microondas;

Utilização de 1 espaço denominado descompressão/ Sala de descanso dos funcionários, contendo televisão e poltronas de descanso;

Utilização de 2 Instalações sanitárias de uso exclusivo para os funcionários, com 3 divisórias cada um, piso revestido de cerâmica e paredes de azulejos, com chuveiros, espelhos, lavabos, cestos de lixo, porta papel toalha, porta sabonete líquido para as mãos e armários com chaves para guardar os pertences pessoais;

Utilização de 1 espaço destinado para a Lavanderia contendo pia, tanque, varal, máquina de lavar roupas, porta papel toalha e porta sabonete líquido e armário para guardar os produtos e materiais de limpeza do serviço;

Utilização de 1 espaço denominado almoxarifado externo destinado para guardar arquivo morto;

Utilização de 1 espaço denominado almoxarifado interno com prateleiras de alvenarias destinado para guardar materiais de eventos, equipamentos e outros itens de acervo da OSC;

PISO SUPERIOR

Para acesso dos usuários: rampa de acesso ao piso superior com corrimão;

Para acesso dos profissionais: escada de acesso ao piso superior com corrimão;

Utilização de 1 Sala de Inclusão Digital para adultos/comunidade, com mesas e cadeiras, computadores, ar condicionado, retroprojeter e tela móvel e janelas grandes de vidro;

Utilização de 1 espaço denominado almoxarifado Pedagógico para guardar materiais utilizados nas oficinas e atividades (sulfite, caneta, canetinha, cartolina, papel crepom, cola, tesoura, materiais artísticos entre outros), com prateleira estrutura de ferro e madeira, 02 armários, portas e janelas grandes de vidro;

Utilização de 1 espaço denominado Biblioteca, com capacidade para 30 pessoas dentro do espaço, contendo com 05 prateleiras de ferro, acervo variado de livros, mesas, cadeiras, ar condicionado e janelas grandes de vidro;

Utilização de 2 Instalações sanitárias com acessibilidade de uso exclusivo aos usuários, com 3 divisórias cada banheiro, piso revestido de cerâmica e paredes de azulejos, com chuveiros, espelhos, lavabos, bancada em mármore, cestos de lixo, porta papel toalha, porta sabonete líquido para as mãos e janelas grandes de vidro;

Utilização de 1 Sala destinada para Brinquedoteca, com capacidade para 40 pessoas dentro do espaço, contendo: brinquedos diversos (bonecas/ carrinhos/ jogos lúdicos e



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

cooperativos/ casinhas/ bolas/ peteca/ cordas/ bambolês/ mesinhas/ cadeirinhas e outros) com janelas grandes de vidro;

Utilização de 04 salas destinadas para a realização das atividades socioeducativas de Artes Manuais, Cidadania, Musicalização e teatro com capacidade para 30 pessoas contendo: armários, cadeiras, carteiras, e janelas grandes de vidro;

Utilização de 1 Sala para a realização das atividades socioeducativas de Capoeira e dança com capacidade para 50 usuários com som, atabaque, berimbau e janelas grandes de vidro;

Utilização de 1 sala para a realização de atividades socioeducativas de Inclusão Digital exclusivo para uso aos usuários, com capacidade para 30 usuários, contendo 01 armário planejado, 15 computadores com acesso à internet, 15 mesas, 30 cadeiras giratórias e janelas grandes de vidro;

Utilização de 1 Sala destinada para atividades recreativas, com capacidade para 100 pessoas dentro do espaço, contendo Mesas de jogos: ping-pong, tamancobol, pebolim, 02 mesas e cadeiras para jogos de mesa com janelas grandes de vidro;

Utilização de 1 auditório com capacidade para 180 lugares, contendo 180 poltronas e poltronas com acessibilidade (pessoa obesa, pessoa com mobilidade reduzida e cadeirante), 05 aparelhos de ar-condicionado, equipamento de som e mídias de audiovisuais, janelas com cortinas em blackout e bandeiras (Brasil, São Paulo e Campinas), camarim com banheiro e poltronas, espaço coffee-break com pia e equipamentos, acesso com rampa e corrimão;

Utilização de 2 Instalações sanitárias com acessibilidade de uso exclusivo para o público do auditório, com 3 divisórias cada banheiro, ambos com piso revestido de cerâmica e paredes de azulejos, espelhos, lavabos, cestos de lixo, porta papel toalha e porta sabonete líquido para as mãos;

As quadras externas e quadra poliesportiva localizadas na Rua Edson Luiz Rigonatto, nº535 - bairro Jardim Novo Maracanã - CEP 13058-444 são utilizadas na execução das atividades socioeducativas apontadas no Plano de trabalho e na execução do serviço.

QUADRAS EXTERNAS

Utilização de 1 Quadra Society, com grama sintética, traves de futebol, fechada com alambrados, portão de acesso com cadeado, iluminação da quadra com holofotes;

Utilização de 2 quadras de beach tennis (completa), fechadas com alambrados, iluminação das quadras com holofotes e portão de acesso com cadeado;

Utilização de 01 espaço destinado para Arquibancadas, situada na lateral das quadras externas com capacidade para 300 pessoas em alvenaria e pintura colorida,.

QUADRA POLIESPORTIVA

Utilização de 1 Quadra poliesportiva, coberta, fechada, utilizada para atividades



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

esportivas, recreativas, culturais, apresentações, campeonato interno e externo, contendo: tabelas de basquete (fixa), traves de gol (fixa), piso demarcado para as modalidades esportivas, poste de vôlei (móvel), bebedouro, papel toalha, porta sabonete líquido para as mãos, banheiros masculinos e femininos com vestiários e duchas;

Utilização de 1 Sala destinada para realização das atividades socioeducativas de danças, expressão corporal, alongamento junto aos usuários, com capacidade para aproximadamente 20 pessoas, com ar condicionado, sistema de som, espelhos na parede;

Utilização de 1 espaço denominado almoxarifado esportivo contendo 03 armários de aço e 1 de madeira para organização dos materiais esportivos/artísticos e recreativos agasalhos, bolas variadas, jogos educativos, cooperativos, lúdicos, cones e colchonetes.

Todos os ambientes são adequados para o uso, pois se encontram em bom estado de conservação, bem como salubridade, ventilação, limpeza e acessibilidade.

3.7. DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E MEIOS DE TRANSPORTES DISPONÍVEIS PARA O SERVIÇO NA UNIDADE EXECUTORA:

MATERIAIS SOCIOEDUCATIVOS: Brinquedos, Jogos lúdicos e educativos variados, quebra-cabeças, dominós jogos educativos e cooperativos, gibis, livros de contos, mesas de jogos (ping-pong, tamancobol, pebolim) e outros;

ARTIGOS PEDAGÓGICOS E MANUAIS: tinta guache, lápis, borracha, elásticos, papéis variados, cartolina, bexigas, canetas, colas, gliter, canetinhas, lápis de cor, massa de modelar, figurinos artísticos para as atividades; Artigos manuais como: fitas, miçanga, biscuit, tecidos variados, colas, tintas variadas, varetas, caixas de vários tamanhos e formatos e outros materiais pertinente às atividades.

MATERIAIS ESPORTIVOS: Bolas diversas, colchonetes, coletes, apito, conjunto de Badminton, raquetes e bolinhas de Beach Tennis com as raquetes, cordas, cones e outros pertinente a atividade;

BANCO DE DADOS: Banco de Dados: serviços Socioassistenciais;
Cadastro Único dos Programas Sociais;
Cadastro de Beneficiários do BPC;

EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS (EQUIPE DE TRABALHO): Computadores, notebook, datashow, impressoras (sendo uma colorida), aparelho de Telefones fixo sem fio, aparelho de Telefone linha móvel e acesso à Internet banda larga

EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS (USUÁRIOS): Computadores, notebook,



Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

datashow, internet Banda Larga, equipamentos de Som e mídia

MEIO DE TRANSPORTE:

01 Ford Fiesta

01 Master/Furgão

Todos os materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço são considerados suficientes e adequados para a execução do Serviço.

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA (APRESENTAÇÃO DE BREVE DIAGNÓSTICO SOCIAL, COM DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA)

O Município de Campinas, 60% da população encontra-se em áreas de baixa e muito baixa vulnerabilidade social, enquanto 13% estão em áreas de alta ou muito alta vulnerabilidade. Dentre os conceitos de vulnerabilidade e risco social, destacamos Yazbek (2008) que expõe sua concepção de vulneráveis como sendo pessoas ou grupos que, por condições sociais, de classe, culturais, étnicas, políticas, econômicas, educacionais e de saúde, diferenciam-se por suas condições precárias de vida. Está associada também à ideia de risco frente ao desemprego, à precariedade do trabalho, à pobreza e à falta de proteção social.

Segundo as informações extraídas do **Estudo Socioterritorial 2022- 2025**, foi possível identificar o município de Campinas possuía 90.750 famílias cadastradas no Cadastro Único, sendo na região Noroeste com 20.095 (22,1%). Ao analisar a faixa de rendimento mensal das famílias cadastradas, foi possível identificá-las dentro da linha de extrema pobreza, ou seja, famílias com renda mensal abaixo de R\$89,00 per capita; e famílias na linha da pobreza, com renda mensal de até R\$178,00 per capita.

Do total de famílias cadastradas em situação de extrema pobreza, 55,03% residiam na região Noroeste.

Segundo o **Relatório de Informações Sociais de Campinas (RIS)**, a região Noroeste é a que possui menos equipamentos por política pública. Em comparação com as demais regiões, a região Noroeste apresenta apenas cinco unidades públicas para lazer e cultura, enquanto a região Norte apresenta vinte unidades. A maioria das unidades que



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

ofertam serviços ligados a atividades de lazer e cultura estão concentradas no centro do município que se localiza na região Leste e parte da Norte, com isso o acesso aos serviços encontra-se dificultado para a população das regiões Noroeste e Sudoeste.

O Bairro Jardim Liliza compõe a Regional 13, conhecida também como Região Campo Grande (nome da antiga fazenda que deu origem aos loteamentos ali existentes), teve seu processo de ocupação iniciado na década de 50. Nesse sentido, ao se tratar de pessoas que estão situadas em um contexto de alta vulnerabilidade, é necessário considerar que ao falar do território em questão, devemos considerar. Famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; identidades estigmatizadas em termos étnico, cultural e sexual; desvantagem pessoal resultante de deficiências; exclusão pela pobreza, e, ou, no acesso às demais políticas públicas; uso de substâncias psicoativas; diferentes formas de violência advinda do núcleo familiar, grupos e indivíduos; inserção precária ou não inserção no mercado de trabalho formal e informal; estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar risco pessoal e social .

Diante do todo exposto, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, conforme prevê sua própria definição, tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O serviço possui um caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Os dados apresentados acima, mostram claramente a necessidade de olharmos com atenção as questões sociais predominantes no território, como os altos índices de desemprego e subemprego, baixa escolaridade e oferta de serviços públicos insuficientes, que faz com que os usuários vivenciem situações de vulnerabilidade e risco social, tais como: trabalho infantil, exploração sexual, violência doméstica e urbana, tráfico e uso de drogas, estando constantemente expostas a violações de direitos.

A região Noroeste apresenta questões significativas relacionadas à vulnerabilidade social, conforme dados publicados no Plano Municipal da Assistência Social 2018-2021. Tal



Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

afirmação é verificada quando comparados os índices de Desenvolvimento Humano (IDHM) municipal em relação a região Noroeste e mais especificamente a microrregião do Campo Grande.

A Casa dos Anjos, inaugurada em 01/04/1998, atua há 25 anos no bairro Jardim Liliza, **temos como proposta a meta de atendimento a 04 grupos, com 30 usuários, totalizando 120 usuários, na faixa etária a partir de 15 anos até idosos, de segunda a sexta, das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00**, na execução de Serviços da Proteção Básica, como o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional, bem como no atendimento às respectivas famílias, com caráter preventivo e proativo pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, buscando alternativas para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Segundo **análise social das famílias** atendidas no Serviço em 2023, podemos identificar que:

- ✓ 65% das famílias se reconhecem como pretas ou pardas;
- ✓ 80% tem renda percepta correspondente a 1 salário mínimo;
- ✓ 50% recebem Auxílio Brasil;
- ✓ 50% fazem parte do grupo prioritário.

Esses dados foram extraídos do prontuário dos usuários e relatadas pelo responsável no ato inclusão do usuário no Serviço e anualmente são atualizadas e descritas no prontuário para acompanhamento das demandas familiares.

A constituição de espaço de convivência e formação para a participação e cidadania, por meio de atividades que favoreçam a interação entre o sujeito e o meio em que vive de forma que possa desenvolver o protagonismo e autonomia a partir dos interesses,



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

demandas e potencialidades próprias da faixa etária compreendida.

O Serviço se faz necessário com a finalidade de proporcionar um espaço educativo, com caráter preventivo e protetivo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias junto aos usuários e às famílias, favorecendo o desenvolvimento integral e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários para o enfrentamento da vulnerabilidade social. A proposta metodológica se baseia na educação não formal e as atividades buscam contribuir para o desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidade, risco social e ações intergeracionais.

As intervenções serão pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, em consonância com as normas e regulamentações, PMAS - 2014/2017 (Plano de Assistência Social do Município de Campinas), Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e demais normas legais pertinentes ao serviço. As atividades são planejadas de acordo com os Eixos Orientadores, conforme o documento “Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos”, edição revista e atualizada em junho de 2022. Os Eixos EU COMIGO, EU COM OS OUTROS E EU COM A CIDADE são a base da estruturação das atividades socioeducativas oferecidas em nossa Unidade. Os grupos serão formados por até 30 usuários, divididos em faixas etárias compatível com seus ciclos de vida.

A Instituição possui espaço físico e capacidade compatível para atender a meta estipulada pelo Serviço e suas respectivas famílias, com atividades pautadas em ações que respeitem a individualidade, o interesse, a faixa etária, liberdade e respeito mútuo.

O planejamento será realizado pelos atores sociais envolvidos, sendo flexível a alterações que poderão acontecer durante o processo, sendo avaliado por meio dos usuários e o próprio educador, por meio das rodas de conversa no início e no final de cada atividade. O planejamento das atividades será construído pelo Educador, juntamente com os usuários, ou seja, fazer com eles e não para eles.



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem como objetivo complementar as ações da família e comunidade no que diz respeito à proteção e desenvolvimento do indivíduo. Desta forma, o trabalho assistencial desenvolvido por esta Instituição está atrelado ao atendimento do núcleo familiar e articulado de forma a possibilitar que as famílias tenham apoio e acesso a condições para responder ao seu papel no sustento, guarda e educação. Os trabalhos com as famílias serão realizados por meio de diversas ações como atendimento social, plantão social, visitas domiciliares, articulação com os demais equipamentos da rede de serviços socioassistenciais, grupo de convívio, palestras educativas, além de assegurar espaços de referência para o convívio grupal propiciando formação e oportunizando acesso às informações sobre direito e cidadania de modo a estimular o desenvolvimento das potencialidades e a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

A oferta de atendimento às famílias visará a uma melhor qualidade de vida por meio de ações de apoio e auxílio para que possam encontrar alternativas de enfrentamento da vulnerabilidade social e assim prover meios de prevenção, superação de possíveis situações de risco e o fortalecimento dos vínculos familiares.

A convivência é a base do ser social e é por meio dela que o sujeito se reconhece como sujeito autor da própria história e capaz de promover mudanças em seu contexto social. No campo socioeducativo é que se dá a oportunidade de vivência e afirmação de atitudes e valores de forma a facilitar a construção do projeto de vida, fortalecer a importância da vida em comunidade e principalmente na percepção como ser humano com potencialidades e possibilidades de desenvolvê-las.

Referência

Bibliográfica:

https://planodiretor.campinas.sp.gov.br/timeline/timeline/24_materiais_recebidos_leitura_cidade/texto_assistencia_social.pdf

[relatorio_de_informacoes_sociais_campinas_-_2016_0.pdf](#)

[ESTUDO SOCIOTERRITORIAL 2022-2025.pdf \(campinas.sp.gov.br\)](#)

<https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/suas/publicacoes/>

[perguntas_frequentes_SCFV_2022.pdf](#)



Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

5. PÚBLICO-ALVO: crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

6. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS, DAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS, DA PERIODICIDADE, DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E DAS ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO PARA CADA ATIVIDADE A SER EXECUTADA.

Atividade 1	Atendimento ao grupo familiar
Descrição	<p>Inclusão de novos usuários no Serviço, por meio de acolhida individual com o responsável dos usuários.</p> <p>Essa ação será realizada pelo Técnico de Serviço Social, em sala de atendimento individual, visando colher de forma sigilosa, os dados, as demandas e as informações do núcleo familiar. As informações serão descritas no prontuário do usuário, objetivando o diagnóstico familiar, as ações a serem realizadas com o usuário e membros familiares, encaminhamentos a serem realizados, sendo relatadas no instrumental de acompanhamento e avaliação.</p> <p>É um instrumento importante para o trabalho realizado com as famílias, uma vez que através dele conseguimos identificar o público prioritário e realizar os encaminhamentos necessários de acordo com as Estratégias Metodológicas.</p>
Periodicidade	Conforme demanda
Meta da atividade	Preencher número de vagas existente no serviço, objetivando atingir a meta de 120 usuários, tendo como prioridade os usuários que se encontram dentro do Grupo Prioritário. (Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 2022, pág. 77);
Avaliação	Número de usuários inseridos no Serviço; lista de presença de usuários; preenchimento do prontuário do usuário; vinculação do usuário e família no SIGM.



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Atividade 2	Atendimento ao grupo familiar
Descrição	<p>Atualização anual dos dados dos usuários que já fazem parte do Serviço e informações dos membros familiares, por meio de acolhida individual com o responsável dos usuários.</p> <p>Essa ação será realizada por Técnico do Serviço Social, em sala de atendimento individual, visando atualizar e colher de forma sigilosa, os dados, as demandas e as informações do núcleo familiar. As informações serão descritas no prontuário do usuário, objetivando o diagnóstico familiar e as ações a serem realizadas com o usuário e membros familiares, encaminhamentos a serem realizados, sendo relatadas no instrumental de acompanhamento e avaliação.</p> <p>Esse processo garantirá a atualização das informações descritas nos prontuários dos usuários.</p>
Periodicidade	Anual
Meta da atividade	Atualizar as informações e dados dos usuários vinculados ao Serviço visando a manutenção dos vínculos; encaminhar 100% das demandas que surgirem através do atendimento, conforme apontado pelos familiares e/ou responsáveis.
Avaliação	Registro dos atendimentos no SIGM; número de usuários que realizou a atualização de dados; lista de presença de usuários; dados atualizados no prontuário do usuário.

Atividade 3	Atendimento Individual
Descrição	<p>Orientação do técnico do Serviço Social com usuários e famílias, como objetivo de prevenir as situações de risco social, fortalecendo a convivência familiar e comunitária, assegurando direitos, prevenindo a institucionalização e a segregação de pessoas vulneráveis fortalecendo a rede de proteção social nos territórios; Promoverá acesso às demais políticas públicas, como Educação e Saúde, possibilitando que os participantes reconheçam seus direitos e a</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>importância de sua participação cidadã, possibilitará acesso à cultura, esporte, lazer e manifestações artísticas, e propiciará trocas de experiências intergeracionais, fortalecendo o respeito e a empatia entre todos conforme objetivos do SCFV conforme Resolução CNAS nº 01/2013.</p> <p>As informações serão descritas no prontuário do usuário, objetivando o diagnóstico familiar e as ações a serem realizadas com o usuário e familiares, encaminhamentos a serem realizados, sendo relatadas no instrumental de acompanhamento e avaliação.</p>
Periodicidade	Conforme demanda
Meta da atividade	Atender 100% das demandas advindas dos usuários e famílias.
Avaliação	Registro no instrumental de acompanhamento no prontuário do usuário; relação numérica dos ofícios de encaminhamentos; discussão de caso entre a rede socioassistencial; registro dos atendimentos no SIGM.

Atividade 4	Referenciamento/encaminhamentos
Descrição	<p>Referenciamentos e encaminhamentos para os benefícios e serviços socioassistenciais, serviços de política pública, serviços setoriais, em especial às políticas de educação, assistência social, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território.</p> <p>Essa ação será realizada pelo Técnico de Serviço Social, em uma sala de atendimento individual, assegurando o sigilo das informações coletadas. As informações serão descritas no prontuário do usuário, objetivando o diagnóstico familiar e as ações a serem realizadas com o usuário e membros familiares, sendo relatadas no instrumental de acompanhamento e avaliação.</p> <p>Será feito o acompanhamento e monitoramento destes encaminhamentos com os usuários e com o serviço referenciado.</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Periodicidade	Conforme demanda
Meta da atividade	Referenciar e encaminhar 100% das demandas advindas dos usuários e famílias.
Avaliação	Registro no instrumental de acompanhamento no prontuário do usuário; relação numérica dos ofícios de encaminhamentos; discussão de caso entre a rede socioassistencial; registro dos atendimentos no SIGM.

Atividade 5	Atendimento ao grupo Familiar
Descrição	<p>A Oficina de reflexão e convívio voltada para os familiares dos usuários e comunidade, com objetivo de levantar temáticas de acordo com as demandas existentes, trabalhando as violências e vulnerabilidades encontradas e o papel das famílias na proteção das crianças/adolescentes e no processo de desenvolvimento infantil.</p> <p>Essa ação será realizada de forma lúdica, por meio de dinâmicas, roda de conversa, troca de experiências e/ou por profissionais que tenham expertise no assunto. A atividade tem como objetivo o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, possibilitando estratégias e ações específicas para a família entender e romper o ciclo da violência.</p> <p>Ao final de cada encontro será servido um lanche, gerando assim um momento de descontração e troca de experiência.</p>
Periodicidade	Quinzenal – 01 horas
Meta da atividade	Promover a participação dos responsáveis dos usuários que tenham interesse na temática;
Avaliação	Aderência às oficinas; número de participantes; permanência e participação efetiva no grupo; roda de conversa no início e no final de cada grupo; observação do técnico; encaminhamentos a serviços de proteção para as demandas advindas; registro dos atendimentos no SIGM e registro fotográfico das ações.



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Atividade 6	Outras atividades coletivas pontuais
Descrição	A participação nos fóruns da rede assistencial do território dos CRAS e DAS buscará fomentar e estimular a participação dos usuários no controle social do SUAS.
Periodicidade	Conforme calendário do Gestor Público
Meta da atividade	Promover a participação de no mínimo 1 profissional da Equipe nos fóruns da rede socioassistencial; fomentar e ampliar a participação dos usuários e familiares no controle social do SUAS;
Avaliação	Participação e envolvimento efetivo dos usuários nos fóruns; multiplicação dos conhecimentos adquiridos com outros usuários e comunidade; observação da equipe técnica e educadores;

Atividade 7	Visitas domiciliares
Descrição	<p>A visita domiciliar buscará uma melhor compreensão sobre a realidade, estrutura e organização do grupo familiar atendido, possibilitando o fortalecimento dos vínculos, espaço de escuta qualificada e ampliando a capacidade protetiva.</p> <p>Essa ação será realizada por uma profissional da equipe técnica com formação em Serviço Social, por meio de observação e contato com as famílias, o técnico elabora análise do contexto familiar, moradia e situação socioeconômica. As informações serão descritas no prontuário do usuário, objetivando o diagnóstico familiar e as ações a serem realizadas com o usuário e membros familiares, sendo relatadas no instrumental de acompanhamento e avaliação.</p> <p>Referência: SAMARO, Sarita. Visita domiciliar: teoria e prática.</p>
Periodicidade	01 vez na semana
Meta da atividade	Realizar visita domiciliar às famílias atendidas no serviço conforme demanda advinda;



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Avaliação	Através do registro dos atendimentos no SIGM; registro do Serviço Social no prontuário do usuário;
-----------	--

Atividade 8	Reuniões com as famílias
Descrição	<p>Encontro com os familiares dos usuários do Serviço, com objetivo de trazer palestras e reflexões voltadas às famílias e comunidade local de acordo com as demandas existentes, informes gerais e orientações sobre o serviço.</p> <p>Essa ação será organizada pela equipe técnica de referência do Serviço e ao final do encontro será servido um lanche, gerando assim um momento de descontração, socialização, integração, convivência e trocas de experiências.</p>
Periodicidade	Bimestral - carga horária de 2 horas.
Meta da atividade	Ter no mínimo 75% de participação das famílias e/ou responsáveis atendidas no serviço.
Avaliação	Lista de presença, registros fotográficos e registro no SIGM;

Atividade 09	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho recreativo
Descrição	<p>As atividades de recreação ocorrerão semanalmente com os usuários, com propostas de gincanas, jogos cooperativos/educativos, brinquedos variados, brincadeiras tradicionais e regionais, teatro, jogos de tabuleiro, jogos virtuais, oficinas de culinária, oficina de beleza, esportivas e jogos de mesa. Assegurará um espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social, favorecendo o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. Assim ampliará o conhecimento e incentivará o exercício do brincar lúdico e consciente, de forma a proporcionar momentos de convivência social, intergeracional, socialização, integração e trocas;</p> <p>As atividades serão desenvolvidas por meio do educador social e com a participação dos usuários, utilizando a roda de conversa no início e</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	final das atividades como meio de dar voz e respeitando as escolhas de cada indivíduo, promovendo a participação efetiva no desenvolvimento das atividades, bem como ações intergeracionais.
Periodicidade	01 vez na semana
Meta da atividade	Atender 120 usuários, sendo em média 60 por período, com meta de participação de 70% dos usuários, divididos em grupos de 30 usuários por educador e conforme o interesse do usuário.
Avaliação	Através da lista de presença, durante a execução das atividades, observação do educador, rodas de conversas e registro das atividades no SIGM.

Atividade 10	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo
Descrição	<p>Palestras formativas, informativas e preventivas, para os usuários do serviço, por meio de rodas de conversa e momentos de reflexão sobre assuntos diversos como, costume, gênero, sexualidade, substância Psicoativa - SPA, etc, respeitando o processo de participação dos usuários e assim também as demandas apresentadas pelas famílias e território/comunidade.</p> <p>As atividades serão desenvolvidas por meio do educador social, com a participação dos usuários, utilizando a roda de conversa no início e final das atividades como meio de dar voz e respeitando as escolhas de cada indivíduo, promovendo a participação efetiva no desenvolvimento das atividades. A atividade será trabalhada com todas as faixas etárias, respeitando os ciclos de vida dos usuários.</p>
Periodicidade	Mensal
Meta da atividade	Atender 120 usuários, sendo em média 60 por período, com meta de participação de 70% dos usuários, divididos em grupos de 30 usuários por educador e conforme o interesse do usuário.
Avaliação	Através da lista de presença, durante a execução das atividades, observação do educador, rodas de conversas e registro das atividades



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	no SIGM.
--	----------

Atividade 11	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho recreativo
Descrição	<p>O Projeto de Recreação de Férias, ocorrerá nos meses de janeiro e julho, será construído a partir das escolhas dos usuários. As atividades serão pautadas em jogos cooperativos, esportes, cama elástica, brinquedos variados, brincadeiras tradicionais e regionais, cantigas de roda, teatro de fantoches, jogos de tabuleiro, jogos virtuais, gincanas, oficinas de culinária, oficina de beleza, jogos de mesas e gincanas, campeonatos.</p> <p>As atividades serão desenvolvidas por meio do educador social e com a participação dos usuários, utilizando a roda de conversa no início e final das atividades como meio de dar voz e respeitando as escolhas de cada indivíduo, promovendo a participação efetiva no desenvolvimento das atividades.</p> <p>A programação das atividades será construída junto com os usuários. A atividade será trabalhada com todas as faixas etárias, respeitando os ciclos de vida dos usuários.</p>
Periodicidade	Semestral
Meta da atividade	Atender 120 usuários, sendo em média 60 por período, com meta de participação de 70% dos usuários, divididos em grupos de 30 usuários por educador e conforme o interesse do usuário.
Avaliação	Através da lista de presença, durante a execução das atividades, observação do educador, rodas de conversas e registro das atividades no SIGM.

Atividade 12	Outras Atividades coletivas pontuais
Descrição	As festas e eventos ocorrerão em datas comemorativas, como páscoa, festa junina, dia das Crianças, sarau e natal, proporcionando momentos lúdicos, de lazer, recreação, convivência, interação, integração,



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>socialização e trocas.</p> <p>Mensalmente será comemorado os aniversariantes do mês, com festa, alimentação diferenciada e ações recreativas. Os temas das festas serão construídos de acordo com a temática trabalhada durante o mês.</p> <p>Essa ação buscará promover vivências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, socialização, desenvolvimento da autoestima, autonomia, contribuindo com o direito de brincar, ampliando o universo cultural dos usuários e famílias. As atividades serão desenvolvidas por meio do educador social e com a participação dos usuários, utilizando a roda de conversa no início e final das atividades como meio de dar voz e respeitando as escolhas de cada indivíduo, promovendo a participação efetiva no desenvolvimento das atividades.</p>
Periodicidade	Mensal
Meta da atividade	Atender 120 usuários, sendo em média 60 por período, com meta de participação de 70% dos usuários, divididos em grupos de 30 usuários por educador e conforme o interesse do usuário.
Avaliação	Através da lista de presença, durante a execução das atividades, observação do educador, rodas de conversas e registro das atividades no SIGM.

Atividade 13	Outras Atividades coletivas pontuais
Descrição	<p>Passeios e visitas culturais externas, proporcionando o acesso a espaços multiculturais, ampliando a percepção do mundo e conectando os usuários ao esporte, lazer, gastronomia, novos costumes, tradições e culturas, entre outros. Para esta atividade, o transporte e o ingresso dos usuários serão custeados com parceria da iniciativa privada, já pactuado. Somente o lanche dos usuários é que compraremos através da parceria com a Secretaria de Assistência (termo de colaboração).</p> <p>Essa ação buscará promover vivências que contribuam para a</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	construção de projetos individuais e coletivos, socialização, desenvolvimento da autoestima, autonomia, contribuindo com o direito de brincar, ampliando o universo cultural dos usuários e famílias.
Periodicidade	Anual
Meta da atividade	Ofertar a atividade a 120 usuários, divididos em diferentes dias e horários diferentes, com meta de participação de 70% dos usuários e conforme o interesse dos mesmos.
Avaliação	Através da lista de presença, durante a execução da atividades, observação do educador, roda de conversas e registro das atividades no SIGM.

Atividade 14	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo
Descrição	<p>A atividade de Cidadania proporcionará ações visando a ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar. Utilizaremos como estratégias: leitura de textos, notícias, músicas e suas letras, desenhos, confecção de cartazes para estimular conversas e reflexões sobre a importância de refletir sobre as atitudes positivas e negativas, estimular o senso crítico e mudanças de hábitos dos usuários;</p> <p>As atividades serão desenvolvidas por meio do educador social e com a participação dos usuários, utilizando a roda de conversa no início e final das atividades como meio de dar voz e respeitando as escolhas de cada indivíduo, promovendo a participação efetiva no desenvolvimento das atividades.</p>
Periodicidade	01 vez na semana
Meta da atividade	Atender 120 usuários, sendo em média 60 por período, com meta de participação de 70% dos usuários, divididos em grupos de 30 usuários por educador e conforme o interesse do usuário.
Avaliação	Através da lista de presença, durante a execução das atividades, observação do educador, rodas de conversas e registro das atividades



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	no SIGM.
--	----------

Atividade 15	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho cultural
Descrição	<p>A atividade de expressão corporal propiciará a convivência, contribuindo para uma vida saudável, combatendo o sedentarismo e elevando a autoestima do usuário, porém respeitando os limites de cada indivíduo, suas particularidades, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.</p> <p>As atividades serão desenvolvidas por meio do educador social, com a participação dos usuários, utilizando a roda de conversa no início e final das atividades como meio de dar voz e respeitando as escolhas de cada indivíduo, promovendo a participação efetiva no desenvolvimento das atividades.</p>
Periodicidade	01 vez na semana
Meta da atividade	Atender 120 usuários, sendo em média 60 por período, com meta de participação de 70% dos usuários, divididos em grupos de 30 usuários por educador e conforme o interesse do usuário.
Avaliação	Através da lista de presença, durante a execução das atividades, observação do educador, rodas de conversas e registro das atividades no SIGM.

Atividade 16	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho cultural
Descrição	A atividade de inclusão digital permitirá o acesso dos usuários a equipamentos tecnológicos, formas de usar a ferramenta a seu favor, construtiva e educativa. Incluirá a habilidade para construir sentidos, através do domínio das tecnologias com textos, imagens e sons, aliada à capacidade de se comunicar através da Internet. Assim possibilitará a ampliação do universo informacional, bem como estimulará o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida,



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	<p>propiciando sua formação cidadã, autonomia e protagonismo social. A atividade será trabalhada com todas as faixas etárias, em sala equipada com computadores, mobiliários e acesso à internet, respeitando os ciclos de vida dos usuários.</p> <p>As atividades serão desenvolvidas por meio do educador social, com a participação dos usuários, utilizando a roda de conversa no início e final das atividades como meio de dar voz e respeitando as escolhas de cada indivíduo, promovendo a participação efetiva no desenvolvimento das atividades.</p>
Periodicidade	01 vez na semana
Meta da atividade	Atender 120 usuários, sendo em média 60 por período, com meta de participação de 70% dos usuários, divididos em grupos de 30 usuários por educador e conforme o interesse do usuário.
Avaliação	Através da lista de presença, durante a execução das atividades, observação do educador, rodas de conversas e registro das atividades no SIGM.

Atividade 17	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho cultural
Descrição	<p>A atividade de musicalização possibilitará o acesso a manifestações artísticas, culturais e de lazer com vistas ao desenvolvimento, detectando necessidades, motivações, habilidades e talentos. O conhecimento de novas culturas, trabalhando assim a diversidade através da música, acesso a diversos tipos de instrumentos, canto e ritmos musicais. Construção de instrumentos musicais, com material reciclável, tendo como finalidade a conscientização e cuidados com o meio ambiente, vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários. As atividades serão desenvolvidas por meio do educador social, com a participação dos usuários, utilizando a roda de conversa no início e final</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	das atividades como meio de dar voz e respeitando as escolhas de cada indivíduo, promovendo a participação efetiva no desenvolvimento das atividades. A atividade será trabalhada com todas as faixas etárias, respeitando os ciclos de vida.
Periodicidade	01 vez na semana
Meta da atividade	Atender 120 usuários, sendo em média 60 por período, com meta de participação de 70% dos usuários, divididos em grupos de 30 usuários por educador e conforme o interesse do usuário.
Avaliação	Através da lista de presença, durante a execução das atividades, observação do educador, rodas de conversas e registro das atividades no SIGM.

Atividade 18	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho esportivo
Descrição	<p>A atividade de Esporte Social trabalhará a cooperação do grupo, disciplina, persistência, foco, possibilitando a socialização, interação, convivência, limites, regras e emoções, detectando necessidades e motivações, despertando habilidades, potencialidades e capacidades para novos projetos de vida. Dentre os exercícios que serão trabalhados, destacam-se: alongamentos; aquecimento; jogos cooperativos; circuitos, rodas e caminhada pelo bairro. Articulação com a rede, na construção de campeonatos, visando a convivência comunitária e fortalecimento do respeito às diversidades. A atividade será trabalhada com todas as faixas etárias, organizando os grupos por ciclos de vida.</p> <p>As atividades serão desenvolvidas por meio do educador social, com a participação dos usuários, utilizando a roda de conversa no início e final das atividades como meio de dar voz e respeitando as escolhas de cada indivíduo, promovendo a participação efetiva no desenvolvimento das atividades.</p>
Periodicidade	01 vez na semana



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Meta da atividade	Atender 120 usuários, sendo em média 60 por período, com meta de participação de 70% dos usuários, divididos em grupos de 30 usuários por educador e conforme o interesse do usuário.
Avaliação	Através da lista de presença, durante a execução das atividades, observação do educador, rodas de conversas e registro das atividades no SIGM.

Atividade 19	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho cultural
Descrição	<p>A atividade de Capoeira possibilitará aos usuários o acesso ao universo cultural e valorização da cultura afro-brasileira, promovendo a socialização entre pares, respeitando a limitação e as diferenças. O acesso a um repertório vasto de músicas folclóricas e cantigas da capoeira, trazendo também para o usuário o despertar para o canto e para tocar os instrumentos musicais. Tem como valor principal estimular o respeito por si próprio e pelo próximo. A metodologia utilizada prima pelo lúdico, praticando capoeira como brincando.</p> <p>As atividades serão desenvolvidas por meio do educador social, com a participação dos usuários, utilizando a roda de conversa no início e final das atividades como meio de dar voz e respeitando as escolhas de cada indivíduo, promovendo a participação efetiva no desenvolvimento das atividades. A atividade será trabalhada com todas as faixas etárias, e os grupos serão formados respeitando os ciclos de vida.</p>
Periodicidade	01 vez na semana
Meta da atividade	Atender 120 usuários, sendo em média 60 por período, com meta de participação de 70% dos usuários, divididos em grupos de 30 usuários por educador e conforme o interesse do usuário.
Avaliação	Através da lista de presença, durante a execução das atividades, observação do educador, rodas de conversas e registro das atividades no SIGM.



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Atividade 20	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho cultural
Descrição	<p>A atividade de Culinária afetiva é uma vertente da gastronomia, que tem como objetivo resgatar memórias afetivas, tradições, costumes culturais, autocuidado, criatividade, bem como trabalhar o respeito e a diversidade cultural, socialização, convivência, trocas, promovendo a importância da alimentação saudável. Dentre as atividades destacamos: pesquisas, online das receitas, higienização, preparo e degustação. Possibilitará diversas aprendizagens: sobre medidas, temperos, ingredientes, cálculo, soma, como lidar com o dinheiro, preço. A atividade será trabalhada com todas as faixas etárias, os grupos serão formados respeitando os ciclos de vida.</p> <p>As atividades serão desenvolvidas por meio do educador social, com a participação dos usuários, utilizando a roda de conversa no início e final das atividades como meio de dar voz e respeitando as escolhas de cada indivíduo, promovendo a participação efetiva no desenvolvimento das atividades.</p>
Periodicidade	01 vez na semana
Meta da atividade	Atender 120 usuários, sendo em média 60 por período, com meta de participação de 70% dos usuários, divididos em grupos de 30 usuários por educador e conforme o interesse do usuário.
Avaliação	Através da lista de presença, durante a execução das atividades, observação do educador, rodas de conversas e registro das atividades no SIGM.

Atividade 21	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho artesanal
Descrição	Atividade de artesanato será realizada todas as Sextas-feiras, no período da tarde, serão planejadas pelo grupo e seu objetivo central é a



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	convivência, a troca de experiência de cada usuário o empoderamento através da geração de renda, o protagonismo desenvolvendo conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas, tendo como metodologia de trabalho a troca de saber por todos os usuários do grupo e não somente pelo educador, sendo ele o mediador e o fomentador na reflexão de temáticas que seja identificado como necessidade do grupo.
Periodicidade	01 vez na semana
Meta da atividade	Atender 120 usuários, sendo em média 60 por período, com meta de participação de 70% dos usuários, divididos em grupos de 30 usuários por educador e conforme o interesse do usuário.
Avaliação	Através da lista de presença, durante a execução das atividades, observação do educador, rodas de conversas e registro das atividades no SIGM.

Atividade 22	Registro de dados no SISNOV
Descrição	<p>A notificação de violência de direitos através do SISNOV se dará através de meio eletrônico e terá como objetivo elaborar e encaminhar relatório sociais a órgãos de garantia de direitos, como o Conselho Tutelar, e a rede socioassistencial quando observado a suspeita ou concretização da violação de direitos ao usuário e/ou familiares pela equipe de referência.</p> <p>A efetivação das notificações no SISNOV, é de extrema importância, pois é uma ferramenta que possibilita contribuir para interromper o ciclo da violência e gerar informações e indicadores. Tais indicadores podem contribuir no desenvolvimento de políticas específicas que reduzam a incidência destes tipos de violência.</p> <p>Essa ação será realizada pelo Técnico de Serviço Social, em uma sala de atendimento individual, assegurando o sigilo das informações coletadas e que realizará os relatórios cabíveis.</p>



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Periodicidade	Conforme demandas
Meta da atividade	Notificar 100% das situações de violações de direitos observadas em nossos atendimentos, conforme a demanda advinda.
Avaliação	Através de registro de relatório no SIGM; através de relatório informativo ao Conselho Tutelar e ao CREAS Noroeste; registro no instrumental de acompanhamento no prontuário do usuário, efetivação dos atendimentos cabíveis e notificação dos casos de violência no SISNOV.

Atividade 23	Discussão de Caso
Descrição	Esta atividade visa discutir entre os serviços da rede situações de vulnerabilidade observadas nos usuários. Promovendo acesso aos serviços de política pública todos aqueles que necessitam deste, possibilitando assim benefício e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência no território.
Periodicidade	Conforme demandas
Meta da atividade	Trocar/discutir com a rede os casos de familiares e usuários, conforme a demanda advindas.
Avaliação	A avaliação será feita através do registro de SIGM, elaboração de relatório em rede e registro no instrumental de acompanhamento no prontuário do usuário.

Atividade 24	Participação em reuniões de gestão
Descrição	Através da articulação com a rede, buscaremos prevenir a institucionalização e a segregação dos usuários assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. Também Iremos promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social da assistência social no território
Periodicidade	Conforme calendário do gestor público
Meta da	Promover a participação de no mínimo 1 Profissional do Serviço, nas



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

atividade	reuniões Intersetoriais do território; acessar benefícios e serviços socioassistenciais; Junto a rede socioassistencial e a outras políticas públicas contribuir para a redução dos índices de violência entre os usuários e a exclusão social.
Avaliação	Registro no CIPS e lista de presença.

Atividade 25	Busca Ativa
Descrição	<p>Para as famílias que já estão inseridas no Serviço, porém apresentam faltas consecutivas e sem justificativas, com o intuito de entender a demanda da família e se necessário faremos visita domiciliar.</p> <p>Para o território, por meio das apresentações artísticas nas escolas, equipamentos, praças e ações públicas pontuais. Essa ação na Política de Assistência Social é uma estratégia de fazer com que o serviço chegue até as famílias, uma vez que segundo a PNAS (Brasil, 2004, p.40) “a matricialidade sociofamiliar se refere à centralidade da família como núcleo social fundamental para a efetividade de todas as ações e serviços da política de assistência social”. Assim também proporcionaremos articulações com o serviço de DAS e CRAS, uma vez que este é a porta de entrada para o SCFV no município conforme Tipificação dos Serviços Socioassistenciais.</p>
Periodicidade	Conforme demandas
Meta da atividade	Minimizar as faltas dos usuários já inseridos no serviço, preencher número de vagas existente no serviço, objetivando atingir a meta de 120 usuários, tendo como prioridade os usuários que se encontram dentro do Grupo Prioritário. (Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 2022, pág. 77);
Avaliação	Registro de SIGM e discussão de casos com a rede.

7. DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO EM REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividade conjunta, etc.)
Rotary Clube Campinas Oeste	Parceria na Festa de natal dos usuários
CSGC Coordenadoria Setorial de Gestão de Convênios	Fiscalização e análise da Prestação de contas;
Ministério Público do Trabalho 15 Região	Destinação de TAC - Termo de Ajuste de Conduta;
CSAC - Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle	Monitoramento e avaliação;
Fundação Dr Rocha Brito	Parceria no encaminhamento de usuários para especialidades médicas no Hospital Vera Cruz
Fundação Thais Aguiar Garuti	Repasse financeiro;
FEAC - Federação das Entidades Assistenciais de Campinas	Repasse financeiro para Projetos em parceria.
Secretaria de Assistência Social Pessoa com Deficiência e direitos Humanos	Termo de Colaboração;
Instituto Coca Cola do Brasil	Parceria financeira no Projeto Coletivo Jovem;
Conselho Tutelar de Campinas	Reunião para discussão de casos; Contatos telefônicos, Envio de relatórios sociais e acompanhamento;
Vara da Infância e Juventude de Campinas	Reunião de acompanhamento e discussão de casos; Contatos telefônicos e Envio de relatórios sociais;
CRAMI	Reunião de acompanhamento, discussão de casos, Envio relatórios, cessão espaço físico para atendimento;
Pronto Socorro do Campo Grande	Referenciamento de demandas;
Centro de Saúde e PSF (Programa de Saúde da Família)	Contatos frequentes, Articulações, Reuniões e Referenciamento de demandas;
DAS - Distrito de Assistência Social da Região Noroeste de Campinas	Contatos frequentes; Referenciamento e Contrarreferenciamento de demanda e Reuniões;
CRAS Dandara	Contatos frequentes; Referenciamento de demandas de atendimento, ações em parceria e Reuniões;
CRAS Laudelina	Contatos frequentes; Referenciamento de demandas de atendimento, ações em parceria e Reuniões;
CREAS	Reuniões, discussão de casos;
CMDCA	Reuniões, participação em grupo de trabalho



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

	e repasse através do FMDCA
CMAS Conselho Municipal da Assistência Social de Campinas	Reuniões, participação em grupo de trabalho,
ISA - Instituto de Solidariedade Alimentar - CEASA Campinas	Doação semanal de alimentos hortifrutigranjeiros
Banco de Alimentos – CEASA Campinas	Doação, esporádica, de alimentos, frutas, verduras, material de limpeza, higiene pessoal e afins;
Secretaria Municipal de Educação - Programa Alimentação Escolar	Parceria na supervisão e distribuição de alimentos para o serviço;
CEASA Campinas	Supervisão Nutricional, Elaboração de cardápios, Palestras Educativas (manipulação dos alimentos);
Restaurante Outback	Parceria em Eventos;
Itajaí Transportes	Parceria de transporte (gratuito) para atividades externas (passeios, intercâmbios e afins);
Escolas Estadual e Municipal do território	Reunião para acompanhamento, monitoramento de desempenho escolar e eventos em parceria;
Associação de moradores dos bairros: Itajaí, Maracanã, Pq. Floresta, Jardim Lisa e Jardim Liliza	Articulação, Eventos em parceria, Empréstimo do espaço físico da entidade;
Guarda Municipal de Campinas	Patrulhamento do entorno da entidade na entrada e saída dos usuários do serviço;
Paróquias da região	Eventos em parceria, empréstimo do espaço físico da entidade e articulação;
PUC Campinas Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Encaminhamentos para atendimentos psicológicos e doações diversas.
DRS – Departamento Regional de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo	Monitoramento, Cadastro de Certidões Estaduais; Assessoria e acompanhamento de Solicitações de Emenda Parlamentar;
Grupo de Voluntários “Jantar Especial é Você”	Equipe responsável pela Organização do Jantar Beneficente que ocorre anualmente em prol da Instituição;
Clube Guarani	Parceria com Profissionais de esporte para realização de atividades de futebol recreativo na Unidade.
Broto Legal	Doações de arroz e feijão
HM Engenharia Campinas	Parceria em Eventos;
ACIC - Associação Comercial e Industrial de Campinas	Parceria em Eventos;
Ministério Público do trabalho - 15ª	Destinação de recursos oriundos de TAC -



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

região	termo de ajuste de conduta
--------	----------------------------

8. RECURSOS HUMANOS (EQUIPE DE REFERÊNCIA MÍNIMA E OUTROS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO SERVIÇO – SE HOVER)

Nome do profissional	Escolaridade / Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, voluntário)
Valdirene Vitor de Souza	Especialista em Violência Doméstica	Coordenadora Geral	8hs	CLT
Maitte Godoi da Silva	Serviço Social	Coordenadora do Serviço	10hs	CLT
Guilherme Aparecido Freitas	Pedagogia	Coordenador Pedagógico	10hs	CLT
Thamara Silva de Oliveira	Serviço Social	Assistente Social	30hs	CLT
Ana Cristina Neris Macedo	Superior Cursando	Educador Social	16hs	CLT
Anderson Jose Rodrigues	Ensino médio completo	Educador Social	8hs	CLT
João Pedro Barbosa Tenorio Fireman	Música	Educador Social	8hs	CLT
Rubens Francisco dos Santos	Música	Educador Social	8hs	CLT
Jarbas Ramos de Carvalho	Educação Física	Educador Social	24hs	CLT
Hadriele Silva de Almeida Padilha	Educação Física	Educador Social	8hs	CLT
A Contratar	Ensino Médio Completo	Educador Social	16hs	CLT
Luana Michele Rodrigues	Ensino Médio Completo	Faxineira	40hs	CLT
A Contratar	Superior Completo	Assistente Administrativo	40hs	MEI
A Contratar	Superior Completo	Assistente Administrativo	20hs	CLT

9. PREVISÃO DE RECEITAS

Valor de Fonte Municipal (FMAS): R\$ 379.992,00



CASA de maria de nazaré

Onde crianças e adolescentes encontram amor.

Unidade I – Casa dos Anjos | Unidade II – Casa Betel | Unidade III – Casa Hosana

Valor de Fonte Municipal (FMDCA): R\$ 0,00

Valor de Fonte Estadual (FMAS): R\$ 0,00

Valor de Fonte Federal: R\$ 40.000,00

Total: R\$ 419.992,00

10. PREVISÃO DE DESPESAS

Fonte Municipal (FMAS)

Natureza de despesa	Valor Total (R\$)
Folha de Pagamento	217.128,00
Material de Consumo	33.000,00
Pessoal, Encargos e Auxílios	80.064,00
Serviço de Terceiros - Pessoa Física	0,00
Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica	49.800,00
TOTAL	R\$ 379.992,00

Fonte Federal

Natureza de despesa	Valor Total (R\$)
Folha de Pagamento	0,00
Material de Consumo	0,00
Pessoal, Encargos e Auxílios	16.000,00
Serviço de Terceiros - Pessoa Física	0,00
Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica	24.000,00
TOTAL	R\$ 40.000,00

Campinas, 28 de março de 2024.



Documento assinado digitalmente

ZULMIRO JOSE FURLAN

Data: 29/02/2024 12:40:52-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura eletrônica do(a)s representante(s) legal(is)
ZULMIRO JOSE FURLAN
PRESIDENTE